

Designação do projeto | GI(PiN) - Gestão Integrada do Pinhal/Nemátode da Madeira do Pinheiro

Código do projeto | PDR2020-101-032086

Objetivo principal | Promover o controlo da doença da murchidão do pinheiro (DMP), causada pelo nemátode da madeira do pinheiro (NMP), (cujos impactes negativos ao nível da fileira do pinho são bastante relevantes), através do desenvolvimento de estratégias operacionais que ultrapassem os constrangimentos identificados, de acordo com os normativos e orientações nacionais e comunitárias, tornando a gestão destes espaços florestais mais eficiente. Pretende-se definir, planear e promover práticas de gestão florestal adequadas com o objetivo de melhorar o estado sanitário do pinhal, desenvolver, avaliar e validar métodos de deteção precoce de árvores potencialmente infetadas que possam proporcionar uma intervenção mais rápida e eficaz no controlo da dispersão do NMP, e ajustar os procedimentos para controlar a dispersão natural de insetos vetores infetados com NMP.

Região de intervenção | Regiões afetadas pela doença da murchidão do pinheiro no centro de Portugal Continental

Entidade beneficiária | Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, I.P. (INIAV)

Data da aprovação | 2017-09-20

Data de início | 2018-01-02

Data de conclusão | 2021-12-31

Custo total elegível | 77 807,23 €

Apoio financeiro da União Europeia | FEADER (Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural) – 49 164, 45 €

Apoio financeiro público nacional/regional | 9 190,98 €

Objetivos, atividades e resultados esperados

Os objetivos específicos são: Criar uma Zona de Contenção Ativa onde se possa atuar mais eficazmente para evitar a dispersão do NMP para os pinhais não infetados; Determinar áreas prioritárias de intervenção nas zonas infetadas para controlo da DMP; Avaliar a influência dos incêndios florestais no aumento da dispersão natural do NMP; Constituir formas de minimizar o risco de efetuar operações florestais durante o período de voo do inseto vetor; Utilizar ferramentas expeditas de deteção remota para identificação de árvores em declínio; Conhecer os tipos de árvores que podem estar infetadas pelo NMP (eficácia da amostragem ao nível do DAP, idade e dimensões); Avaliar a possibilidade de novos meios de luta na prevenção/controlo da DMP; Avaliar o período de emergência e voo do inseto vetor *Monochamus galloprovincialis*, em diferentes condições climáticas.

O projeto consiste nas seguintes Tarefas: Criação de uma Zona de Contenção Ativa (ZCA); Definição, planeamento e promoção de práticas de gestão florestal adequadas com o objetivo de melhorar o estado sanitário do pinhal; Determinação de métodos de deteção precoce de árvores potencialmente infetadas; Avaliação de novos métodos para controlo da dispersão natural de vetores infetados com NMP; Demonstração, divulgação e disseminação dos resultados obtidos.

Os resultados esperados são: Criação de uma Zona de Contenção Ativa no limite das freguesias com presença do nemátode da madeira do pinheiro e estabelecimento de um plano estratégico específico de contenção da doença; Definição, planeamento e promoção de práticas de gestão florestal adequadas para melhorar o estado sanitário do pinhal; Proposta de novas formas de gestão do material contaminado numa perspetiva de segurança ambiental, proteção integrada da floresta e redução de custos; Determinação de métodos de avaliação precoce de árvores potencialmente infetadas; Avaliação da capacidade de atração, da distância e duração da atratividade de áreas de pinhal percorridas por incêndio; Aumento da segurança fitossanitária das atividades de exploração florestal em pinhal nas freguesias classificadas como Locais de Intervenção;

Desenvolvimento de um método rápido, eficaz e de baixo custo para a classificação de danos; Validação da eficácia de amostragem de árvores ao nível do DAP em diferentes regiões climáticas; Avaliação da possibilidade de pinheiros em declínio, devido a outros agentes bióticos e abióticos, poderem ser selecionados pelas fêmeas do vetor para realização da postura e verificação da ocorrência de transmissão secundária; Cálculo do risco de infeção por NMP em pinhais de diferentes idades/dimensões; Avaliação do período de emergência e voo do vetor em diferentes condições climáticas.